



OBRA MISSIONÁRIA

[Faça sua Doação](#)

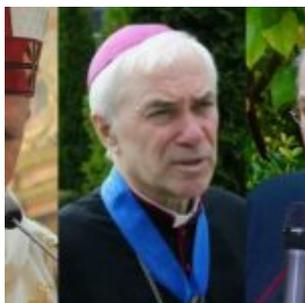
- [Início](#)
- [Quem somos](#)
 - [As aparições de Nossa Senhora em Belo Horizonte](#)
 - [I- Vida pessoal de Raymundo Lopes até 1992](#)
 - [II- As primeiras aparições em 1992](#)
 - [III- As mensagens ditadas de 1993 a 1997](#)
 - [IV- Os três Selos](#)
 - [V- A aparição na Praça do Papa em 1997](#)
 - [VI- O anúncio do retorno de Jesus](#)
 - [VII- A entrega do primeiro sinal: encontro com o Papa João Paulo II em 2004](#)
 - [VIII- A entrega do segundo sinal: encontro com o Papa Bento XVI em 2007](#)
 - [IX- A revelação do Terceiro Segredo de Fátima: encontro com o Papa Bento XVI em 2010](#)
 - [Obra Missionária](#)
 - [Institucional](#)
 - [Logomarca Obra Missionária](#)
 - [Capela Magnificat](#)
 - [Capela Theotókos](#)
 - [Pequeninos Especiais](#)

- [Visão da Igreja](#)
- [Revelações](#)
 - [Diálogos](#)
 - [Mensagens](#)
 - [Profecias](#)
- [Espiritualidade](#)
 - [Três Selos](#)
 - [Orações](#)
 - [Comentários Bíblicos](#)
- [Atividades](#)
 - [Confraria Angelica](#)
 - [Retorno de Jesus](#)
 - [Catequese](#)
 - [Eucaristia](#)
 - [Agenda](#)
- [Publicações](#)
 - [Notícias](#)
 - [Artigos](#)
 - [Livros](#)
 - [Multimídia](#)
- [Testi in italiano](#)
 - [della Madonna a Belo Horizonte](#)
 - [I messaggi dettati](#)
- [Contato](#)
 - [Fale Conosco](#)
 - [Pedidos de oração / missa](#)



Importante: Dom Athanasius Schneider e bispos do Cazaquistão lançam 'Profissão

sobre verdades imutáveis a respeito do sacramento do Matrimônio”.



Dom Tomash Peta, Dom Jan Paweł Lenga e Dom Athanasius Schneider.

[Atualização – 02/01/2018 às 19:19] [Corrispondenza Romana](#) acaba de anunciar que dois bispos italianos, Dom Luigi Negri e Dom Carlo Maria Viganò aderiram à iniciativa dos bispos do Cazaquistão.

Três bispos declaram leitura de *Amoris Laetitia* feita pelo Papa como “estranha” à Fé Católica.

[LifeSiteNews](#), Roma, 2 de janeiro de 2018 | Tradução: [FratresInUnum.com](#) – Três bispos se pronunciaram contra a interpretação feita pelo Papa Francisco de [Amoris Laetitia](#) que permite o acesso de alguns divorciados recasados à Sagrada Comunhão, afirmando que tal leitura está causando “confusão desenfreada”, é “estranha” à Fé Católica, e disseminará uma “epidemia do divórcio” na Igreja.

Dom Athanasius Schneider, bispo-auxiliar de Astana, Cazaquistão, Dom Tomash Peta, arcebispo metropolitano de Astana, e Dom Jan Paweł Lenga de Karaganda, Cazaquistão, divulgaram uma *Profissão de verdades imutáveis sobre o sacramento matrimonial* em 31 de dezembro, como “um serviço de caridade na

verdade” à Igreja de hoje e ao Papa.

Os bispos tomaram a decisão de realizar uma “pública e inequívoca profissão da verdade” a respeito do ensinamento da Igreja sobre a [indissolubilidade do matrimônio](#), pois afirmam “não poderem permanecer em silêncio”.

Como bispos Católicos incumbidos de defender e promover a Fé Católica e a disciplina comum, afirmam ter uma “grave responsabilidade” e “dever perante os fiéis” que esperam deles “uma pública e inequívoca profissão da verdade e da imutável disciplina da Igreja acerca da indissolubilidade do matrimônio”.

Eles observam que após a publicação do documento do Papa Francisco sobre a família, *Amoris Laetitia*, diversos bispos e conferências episcopais divulgaram normas permitindo a alguns divorciados recasados civilmente, que não vivem em continência sexual, receber os sacramentos da Penitência e da Sagrada Comunhão. Eles enfatizam que essas várias autoridades hierárquicas (Alemanha, Malta e Buenos Aires, embora eles não as nominem) também receberam aprovação “até mesmo da suprema autoridade da Igreja”.

No mês passado, o Papa Francisco decidiu formalmente declarar a interpretação de *Amoris Laetitia* feita pelos [bispos de Buenos Aires](#) como “magistério autêntico”.

A disseminação dessas normas pastorais aprovadas eclesialmente “causaram uma considerável e sempre crescente confusão entre os fiéis e o clero” e são “meios de difusão da ‘epidemia do divórcio’ na Igreja”, escreveram os bispos do Cazaquistão.

“Nosso Senhor e Redentor Jesus Cristo solenemente reafirmou a vontade de Deus sobre a absoluta proibição do divórcio”, recordaram, e a Igreja sempre preservou e fielmente transmitiu tanto em sua doutrina como em sua disciplina sacramental “o ensinamento cristalino de Cristo” acerca da indissolubilidade do matrimônio”.

“Por conta da vital importância que a doutrina e a disciplina do matrimônio e da Eucaristia, a Igreja é obrigada a falar com a mesma voz. As normas pastorais a respeito da indissolubilidade do matrimônio não podem, portanto, ser contraditórias entre uma diocese e outra, entre um país e outro”.

“Desde os tempos dos Apóstolos”, explicam os bispos, “a Igreja observou este princípio, como testemunha Santo Irineu de Lion”:

“A Igreja, embora espalhada pelo mundo até os confins da terra, tendo recebido a Fé dos Apóstolos e seus discípulos, preserva esta pregação e esta Fé com cuidado e, como Ela habita uma única casa, crê da mesma e idêntica maneira, como tendo uma só alma e um só coração, e prega a verdade da Fé, ensina-a e transmite-a em uma voz uníssona, como se tivesse uma só boca” (Adversus haereses, I, 10, 2).

Após, eles recordam a advertência do Papa João Paulo II de que a confusão semeada nas consciências dos fiéis por diferentes “opiniões e ensinamentos” enfraqueceria o “verdadeiro sentido de pecado, quase a ponto de eliminá-lo”.

O Papa João Paulo II erigiu a diocese de Santa Maria em Astana, Cazaquistão, em 1999, e a elevou à arquidiocese em 17 de maio de 2003, nomeando o bispo polonês Tomasz Peta como seu arcebispo. No Sínodo Ordinário sobre a Família em 2015, Dom Peta, que participou como delegado do Cazaquistão, iniciou sua breve [intervenção](#) com as palavras do Beato Paulo VI pronunciadas em 1972: “Por alguma fresta, a fumaça de Satanás penetrou no templo de Deus”.

Ele, então, afirmou aos Padres Sinodais que estavam reunidos: “Estou convencido de que estas foram palavras proféticas de um santo Papa, o autor de *Humanae Vitae*, Durante o Sínodo do ano passado [2014], a ‘fumaça de Satanás’ estava tentando adentrar na aula Paulo VI [local em que ocorriam as sessões do

Sínodo]”. O arcebispo acrescentou: “Infelizmente, pode-se ainda sentir o cheiro desta ‘fumaça infernal’ em alguns pontos do *Instrumentum Laboris* e também em algumas intervenções de certos padres sinodais neste ano”. [Leia a intervenção [aqui](#).]

Na Profissão, Dom Athanasius Schneider, juntamente com os arcebispos Peta e Lenga, reiteram aos fiéis sete verdades imutáveis sobre o sacramento do matrimônio, e, “no espírito de São João Batista, São João Fisher, São Tomás Morus, da Beata Laura Vicuña e de numerosos confessores e mártires, conhecidos ou não, da indissolubilidade do matrimônio”, afirmam:

Não é lícito (*non licet*) justificar, aprovar, legitimar, direta ou indiretamente, o divórcio e a relação sexual estável não conjugal, através da disciplina sacramental da admissão dos assim chamados ‘divorciados e recasados’ à Sagrada Comunhão, neste caso, uma disciplina estranha à toda a Tradição da Fé Católica e Apostólica.

Leia a íntegra da *Profissão de verdades imutáveis sobre o matrimônio sacramental* [aqui](#).

Acesso Rápido

- [Acessar Administração](#)
- [Notícias](#)
- [Quem somos](#)
- [Eventos](#)
- [Contato](#)

Contato

Rua Alagoas, 1460 / Sala 905 - Savassi - Belo Horizonte - CEP 30130-160 - Telefones: (31) 3225-4688 e (31) 32254067

contato@obramissionaria.com.br

Nossas Redes

- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)

Todos os direitos reservados © Obra Missionária - Desenvolvido por [HS2 Digital](#)